

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO PROGRESSISTA

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

DIRECTOR—J. G. PAES DE VILLAS-BOAS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 46

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Composição e impressão—Rua D. Antonio Barroso, n.º 46.

A SEMANA POLITICA

Ao fim de cada semana, passando em revista os acontecimentos politicos, desde os extractos das sessões parlamentares aos artigos e notas dos jornaes diarios, é *difficil sempre* dar aos leitores de um semanario de provincia um artigo politico.

Concretisar em meia duzia de linhas tudo o que se passou n'uma semana inteira, dar-lhe uma feição que interesse pela oportunidade do assumpto, e que agrade pela imparcialidade da forma, é tarefa ardua, muito trabalhosa.

A analyse comesinha, rasteira, aggressiva, deprime e envergonha o jornalista.

A critica philosophica, generalizando em regras, apreciando em observações conscienciosas e fundas, aborrece, ninguem a lê.

Neste caminho cheio de obstaculos e perigos, a marcha é incerta e insegura, ainda para os mais experimentados conhecedores do meio.

Emfim, cada um vae trabalhando como póde, aqui retraindo-se, dominando-se, a ponto de produzir phrases banaes, conceitos ócos, logares communs velhos e poeirentos, alli deixando-se arrastar impulsionado pela febre do enthusiasmo, que a paixão, a crença n'um ideal, alimenta e gera, n'um crescendo invencivel.

—Mas, se a cada semana que finda, corresponde uma nova série de difficuldades, na occasião presente, por certo, a tarefa é mais pesada ainda.

No parlamento, o pretexto de Lourenço Marques, uma arma que as opposições vivam fugir-lhe das mãos.

A principio clamavam que o convenio era a ruina.

Agora, não querem discutir se é bom ou mau, apenas se é legitimo ou illegitimo.

Como novidade palpitante, para rir, é claro, a declaração de que as opposições não fazem politica.

O grupo vilhenista vae serenando um pouco.

Os dissidentes não se cansam de ferir as estafadas notas da intriguinha de soa-lheiro, unico processo de combate até agora usado por este grupo.

As cartas do «Janeiro», quem as viu e quem as vê!

Nos republicanos vae-se

destacando o snr. Affonso Costa, berrando a proposito de tudo, para as galerias virem.

Conclusão: o barometro do actual gabinete continua a subir. A despeito de todo o obstruccionismo e mais abusivos processos das minorias parlamentares, vae-se dia a dia afirmando mais o valor de cada uma das personalidades do ministerio da presidencia do sr. conselheiro Sebastião Telles.

E a isto se resume a *reportage* parlamentar da semana que finda.

Verdades amargas

Muito se tem discutido a mensagem dos commerciantes. Muito apaixonadamente se combate o protesto d'esses commerciantes contra as aruaças e tumultos parlamentares, protesto a que, como em outro lugar dizemos, vae seguir-se outro, do commercio portuense. A chamada imprensa do «bloco», ainda com maior acrimonia do que a propria imprensa republicana, combate a representação dirigida ao presidente da Associação Commercial de Lisboa. Realmente, a attitud d'esse grande grupo de commerciantes, todos conhecidos, veiu desnothear os «patriotas», que prometiam, por todas as formas, uma *agitação*, que auxiliasse as ficticias agitações parlamentares. Era contra o governo actual, como fora contra o governo transacto, como já tinha sido contra o governo da presidencia do sr. Ferreira do Amaral e como se propunha ser contra qualquer governo, que os *agitadores* procuravam levantar, cá fóra, a opinião. Quando julgavam as cousas razoavelmente preparadas, uma grande parte do commercio de Lisboa faz-lhes saber e sentir que os verdadeiros e legitimos interesses do paiz não podem nem devem continuar sacrificados a despeitos ou ambições politicas.

São, infelizmente, amargas as verdades contidas n'esse manifesto, e oxalá que pudessem os homens publicos contestal-as, e que no parlamento houvesse o direito de dizer que ellas não representavam a exactidão dos factos. Mais ainda e necessariamente se torna accentual: a opinião publica está com os signatarios do protesto, que apenas constatarem, e reduziram a auto, muitos depoimentos insuspeitos, d'aquelles que trabalham e d'aquelles que tem verdadeiro interesse por este pobre paiz, assim sacrificado a tantas ambições politicas, que fazem esquecer o que todos devemos á causa nacional. A mensagem dos commerciantes traduz o pensar e o sentir de toda a gente; envolve um protesto geral contra os acontecimentos, que nos ultimos mezes se tem produzido e repetido.

E, porque os successos, de que foi theatro o parlamento nos ultimos tempos; é, porque as sessões da camara dos deputados, em que o chamado «bloco» entendeu, como processo de deitar abaixo o governo, a aruaça e o tumulto, abatendo carteiros, a pau de bater bifes, revoltaram a consciencia publica, que nem sempre está adormecida. E' porque o ministerio Campos Henriques foi derruido, sem a sombra de um motivo constitucional ou parlamentar, e contra todas as indicações da opinião publica, que estava ao lado d'esse ministerio, cuja attitud lhe era sympathica e cujos membros lhe inspiravam confiança. E', porque a mesma opinião sente e comprehende que se vae pretendendo applicar processo identico ao actual gabinete, e protesta contra a anarchia que tudo isso representa e que se não for energeticamente combatida e debellada póde levar-nos aos mais tristes resultados.

E, por tudo, isto que as classes tra-

balhadoras, todos aquelles que tem justos e legitimos interesses a defender, lavram o seu protesto e manifestam o seu descontentamento.

* * *
Felizmente e ainda bem que o espirito publico começa a comprehender e a não deixar-se illudir por aquelles que pretendem explorar-o. Realmente, como e com que auctoridade, exigem os auctores ou instigadores de tumultos e aruaças a direcção suprema dos negocios publicos e que se lhes confiem os destinos do paiz, com uma bagagem negativa de serviços e com a demonstração, constante e repetida, de que aquillo que menos os preoccupa, é justamente os interesses nacionaes? Veja-se, agora, a exploração politica, com que em volta do accordo com o Transvaal se pretendia agitar a opinião publica e irritar a alma popular! Não se cuidava de ver, de saber, com justo conhecimento, o que esse accordo para nós poderá representar de conveniente e favoravel. Não. Cuidava-se, apenas, de preparar uma atmosfera de hostilidade, com o rotulo apaixonado de *questão politica e patriótica*.

Era um novo processo, uma variante do systema empregado para deitar abaixo o ministerio Campos Henriques. Era mais uma tentativa *patriótica*, para tornar efectiva a sua affirmação e promessa, de que *mais nenhum governo andaria, sem que elles fossem governo, sem que a Coroa lhe entregasse o poder*. Era a continuação dos processos empregados; mais um passo para uma verdadeira anarchia, precedida de uma dictadura de nova especie, feita no parlamento, por um ou dois grupos politicos, que de tal forma, se propunham *desgovernar* o paiz.

Admiram-se, então, de que haja quem proteste, e levantam-se, em grita, contra o numero grupo de representantes da classe commercial, que appareceu em defeza dos seus justos interesses, pedindo aos politicos algum discernimento e patriotismo. São verdades amargas, mas, quem não quer ouvir-as, não dê motivo para que lh'as digam. A paciencia humana tem limites, e não ha razão para que, impunemente, se permita a qualquer grupo ou «bloco» politico, entrar, propositada e ostensivamente, fazendo gala do famoso *empresendismo*, toda a acção governativa de um paiz.

Do «Correio da Noite»

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 22 de Abril

Um ponto qualquer, ahí de Barcellos, teve o bom gosto de me enviar pelo correio quatro papelétas, meia folha de papel de jornaes, com quatro largas columnas encimadas pela epigraphe—*A confissão*—i npr's-as em Vizeu, e assignadas por—O grupo do livre pensamento de Vizeu.

A final tudo aquillo é apenas, emoldurado na mais crassa e supina ignorancia historica e theologica, um acervo de inexactidões, de sandices e de calumnias tão sedicças e tantas vezes repetidas, como outras tantas vezes triumphantemente desmentidas, que enoja, por ser uma coisa muito velha, tão velha como a—*Reforma*—já esmagada, e, por isso, já fóra de circulação.

Querem ver o argumento, com que fecha a papeléta, sendo esse, aliás, em folha?

E' o seguinte:

—«Povo! A religião, o baptismo e a confissão apasov evitam a morte?! Todos morrem, quer tenham ou não religião, quer se confessem ou não.»

E' pyramidal!!

Isto equivale a dizer se: —«Povo! A hygiene, os medicos

e os medicamentos evitam a morte?! Todos morrem, quer procurem a hygiene, os medicos e os medicamentos, quer não.

Ou a logica é uma batata, ou o grupo do livre pensamento de Vizeu—abriu fallencia de senso commum.

Continue o meu incognito correspondente a enviar-me d'essa fazenda, porque tenho á mão desinfectantes energicos, que combatem essa velha epidemia, e conjurando mau cheiro, a que ella trescala.

Acompanhou as quatro papelétas uma—«Carta d'um padre republicano a um padre monarchico» e assignada pelo Padre Manoel Pires Gil, de Vianna.

Essa prima pelle novidade, o póde ler se; mas isso, a final, é lá com elles.

Obrigado.

—Bem lhes disse eu, ha oito dias, que se andava ensaiando uma trovoadá para nos visitar. Com effeito, no domingo á noite estourou ella por aqui, e desde então tem produzido os seus effeitos, dando nos chuviros com intermitencias, e hontem deu-nos uma descarga de pedrisco. Estamos nas caravanadas d'abril.

—Temos aqui, n'uma freguezia vizinha, um saragoçano de via reduzida, e a quem alguns lavradores vão consultar sobre o estado do tempo.

P. occurei entrevistá-lo, e dou aqui o resultado da entrevista.

Depois do ser amavel e obsequiosamente recebido pelo nosso astrologo, perguntei-lhe:

—Que me diz d'este estado do tempo?

Corre bem para a agricultura, respondeu-me.

Teremos este anno boa colheita de cereaes?

Vamos ter um grande anno de pão; a colheita do vinho será mais inferior attendendo ao enfraquecimento das videiras pela muita produção do anno passado.

Tambem assim me paroe; e a respeito de politica o seu *lunario* não lhe diz nada?

O meu *lunario* só prognostica guerras ou mortes de pessoas reaes.

Mas este anno não haverá guerras?

Não vae inclinado o signo a isso.

Mas sabe alguma coisa da politica portugueza?

Isto está uma bandalheira.

O meu amigo lê jornaes?

Leio, sim, senhor.

Que jornaes lê?

Leio o «Janeiro», o «Dia» e as «Novidades».

Bravo! O meu amigo assigna muitos jornaes!

Não tem ahí á mão o «Dia» de hontem?

Tenho, sim, senhor.

Não tem a bondade de m'o deixar ler?

Sim, senhor.

O homem levantou-se, foi a um quarto, e veio com o «Janeiro» na mão.

Não é esse, disse-lhe eu; o «Janeiro» tambem eu tenho.

Pois, meu caro senhor, quem lê o «Janeiro» lê o «Dia» e as «Novidades», e é por isso que eu lhe disse, que tinha estes tres jornaes, porque o «Janeiro» é a segunda edição d'aquelles dois jor-

naes; o não raras vezes tambem se lê n'elle o «Seculo», o «Mundo» e a «Lucta»; e é por isso, que eu compro o «Janeiro» porque faço de conta, que compro de 3 a 6 jornaes por dez reis.

E o meu amigo lê tudo de ponta a cabo?

Ha tempos a esta parte não senhor, só leio os annuncios, porque é a unica seção, em que se falla a verdade.

E as correspondencias das provincias?

As das provincias tambem leio, e é com o que, eu me entretenho.

Então sobre acontecimentos politicos não me sabe prevêr nada?

Não senhor; os meus livros não se occupam d'isso.

Queira desculpar-me, se o incomodei; agradeço-lhe o modo bizarro, como me recebeu, e, se lhe não aborrecer, voltarei por aqui a conversar consigo.

Quando quizer; dá-me muito gosto.

E eu voltei para casa a rir me d'esta entrevista com o nosso saragoçano.

—Faz hoje 15 dias, que o carro do correio de Anhel para Barcellos, ao voltar na estrada, em Lijó, para as caldas do Eirogo, se tombou rapidamento, magoando-se bastante alguns passageiros; sendo que o meu presado amigo P.º Antonio Alberto Barbosa, abbade apresentado em Carapeços, foi um dos que mais soffreu n'aquella desastrosa queda.

Este meu presado amigo ainda se acha em tratamento, em casa da sua extremosa familia em Roriz. Desejo-lhe um tão breve como tão rapido restabelecimento.

—Hontem andou por aqui um servo pedinte das Capuchinhas de Guimarães, pedindo aos parochos esmolas para aquelle instituto. E' um louvar ao Senhor!!

Pede-se aos parochos para a Bulla, em que *põem as linhas*; para o dinheiro de S. Pedro; para os Lugares Santos; para a propaganda da fé; para o monumento da Immaculada, em Lisboa; para as victimas da Italia; a crise da Povoá cerca-lhes as casas, e agora vem tambem as Capuchinhas de Guimarães!

E' o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes na montanha. E dizem, que não ha milagres! E tambem é só para isto, e para lhe imporem trabalho, que veem a classe parochial.

Até á semana.

Pancreacio

PEQUENAS NOTICIAS

Convenções commerciaes

Foi á ultima assignatura real um decreto encarregando o sr. conselheiro Wenceslau de Lima de continuar as negociações, referentes aos tratados de commercio com diferentes paizes.

Sobre estes assumptos, teve o sr. conselheiro Wenceslau de Lima uma conferencia com o sr. presidente do conselho.

As negociações do tratado de commercio com a França

estão, a) que consta, muito adiantadas.

Roubo sacrilego

Na noite da ultima quarta feira foi assaltada a igreja parochial de Arcuzello, concelho de Gaya, sendo praticado um importante roubo.

Suppõe-se que o gatuño ou gatuños se tivessem occultado no templo e durante a noite arrombaram, com um ferro que deixaram no local, um armario da sacristia.

O roubo consistiu em alfaias de prata, um vaso, dois calices, uma chave do sacario, uma cruz, outros objectos de prata e um fio de contas d'ouro.

Vales postaes e telegraphicos

Começa no dia 1 de maio proximo o serviço de vales postaes e telegraphicos, entre Portugal e o Uruguay, devendo ser restabelecido brevemente o serviço de vales telegraphicos com a Inglaterra.

O sr. director geral dos correios e telegraphos, conselheiro Alfredo Pereira, continua trabalhando activamente para o estabelecimento do serviço de encomendas postaes para alguns pontos do Brazil, que ainda não gosam d'esse serviço.

Moeda falsa

Tem apparecido em circulação algumas moedas falsas de 500 rs., de 1908, officio de D. Manuel.

Differem das verdadeiras no toque, no peso que é de nove grammas quando as verdadeiras tem 12 grammas e meia, no metal que é mais azulado e ainda na serriha bastante imperfeita.

Monumento

No largo do conselheiro Campos Henriques, Povo de Varzim, procedeu-se no ultimo domingo a cerimonia do lançamento da primeira pedra para o monumento ao heroico povoense Cego do Maio.

Excursão

O Club dos Invenciveis, de Braga, promove para o dia 23 do proximo mez de maio, uma grande excursão á Povo de Varzim, incorporando-se n'olla todas as associações bracarenses.

Visita principesca

E' esperado no dia 26 do corrente em Lisboa, onde conta demorar-se algumas semanas, um filho do rei do Sião.

Notas locaes

Nova escola

Já começou a funcionar a nova escola do sexo masculino da freguezia d'Alheira, d'este concelho, tendo como professor o sr. Luiz Carvalho Martins d'Araujo, que nos dizem ser um professor muito cuidadoso e competente.

E' mais um melhoramento para aquella importante freguezia pela re-criação do qual muito se empenharam os nossos amigos srs. abbade Ayres Neiva e José Afonso Portella, a quem felicitamos.

Parada Agricola

Para este interessante numero das proximas festas de Cruzes continuam convergindo especiaes atenções da briosa commissão dos festejos e o justo interesse do publico.

Publicamos, a seguir, o programma e as condições para a distribuição dos premios:

Premio de S. M. El-Rei
(Objecto de arte)

Destinado ao carro de bois da região que se encorporar na parada e que o jury considere como mais bem apparelhado e ornamentado com instrumentos, alfaias ou productos agricolas.

Premio da Exm.^a Camara Municipal de Barcellos
(Medalhas de prata)

Aos restantes carros de bois que tomarem parte no cortejo, devidamente apparelhados e enfeitados.

Premio de s. ex.^a o Ministro das Obras Publicas
(Em dinheiro)

A's duas juntas de bois de raça barrosa, de maior peso—1.^o premio de 18:000 reis e 2.^o de 9:000 reis.

A's duas juntas de bois de trabalho de mais fina raça barrosa, a seis dentes—1.^o de 9:000 reis e 2.^o de 4:500.

A's duas juntas de touros de melhor estampa, a 4 dentes—1.^o 7:500 e 2.^o 4:500 reis.

A's duas juntas de touros de melhor estampa, a 2 dentes—1.^o 7:500 e 2.^o 4:500 reis.

A's duas juntas de touros de melhor estampa, sem desfecho—1.^o 7:500 e 2.^o 4:500 reis.

A vacca de mais fina raça barrosa, com cria—premio de 4:500 reis.

Premio da Exm.^a Associação Commercial de Barcellos
(Lenços estampados)

A's lavradeiras que tomarem parte na parada, trajando o fato á lavradeira tradicional do concelho.

Premio da Commissão dos Festejos
(Um cordão de ouro)

Para ser sorteado entre todas as lavradeiras nas condições acima.

O creador de bois de maior peso, deverá provar que os tem em seu poder ha seis mezes pelo menos, no dia da parada.

Para o restante gado, bastará provar que está ha tres mezes na mão do concorrente.

A prova será feita por meio de attestado passado pelo parochio e regedor da respectiva freguezia, devidamente reconhecido por tabellião.

Os attestados deverão ser apresentados ao Secretario da Commissão dos Festejos, até o dia 30 de abril.

Os premios serão conferidos por um jury cuja constituição será previamente annunciada.

O Liberal

Entrou no 15.^o anno de publicação este nosso pressado collega da Povo de Varzim, orgão do partido progressista n'aquelle concelho e jornal primorosamente redigido.

Felicitamol-o muito cordalmente pelo seu anniversario e desejamos-lhe longa e prospera vida.

Fallecimento

Na cidade de Nyctheroy, Brazil, falleceu o sr. Arthur de Faria Peixoto, irmão do conceituado negociante d'esta praça, sr. Joaquim de Faria Peixoto.

A familia enlutada enviamos o nosso pezame.

Desastre

Na ultima quinta-feira, o interessante Carlos Eduardo, filhinho do nosso querido amigo sr. Visconde da Ferrença, foi victima da explosão d'um gasometro.

O Carlos e outras crianças brincavam com um pequeno gasometro. Carregaram-no com uma boa dose de carboneto.

Depois chegaram-lhe fogo, dando-se immediatamente a explosão que estilhaçou o gasometro cuja campanula foi arremessada á frente do galante Carlos, fazendo-lhe dois grandes ferimentos.

Os ferimentos apesar de extensos não tem gravidade, sendo muito satisfatorio o estado do doentinho que soffreu com notavel coragem o doloroso curativo.

Sentimos deveras o desgosto que soffreram seus extremos paes e desejamos o rapido restabelecimento do gentil Carlos.

Liga d'Instrução

A liga barcellense de instrução acaba de levar a effecto a realisação pratica de mais um dos seus planos.

Abriu no passado dia 19 do corrente a aula primaria para as 42 crianças matriculadas.

A inauguração assistiram, alem dos srs. secretario e thesoureiro da Liga, dr. Belleza e Delfino Esteves, o digno sub-inspector sr. Cesar de Lima.

No principio do proximo mez deve ficar installada a nova mobilia, do modelo mais perfeito, compativel com os recursos da Liga.

Foi já collocado, ao lado da sala da escola, um lavatorio, primeiro passo dado em Barcellos no sentido de uma propaganda, absolutamente indispensavel, em prol dos mais rudimentares principios de limpeza e hygiene.

Brevemente, com o auxilio das almas boas, espera a digna direcção arranjar um modesto vestuario para os alumnos andrajosos que frequentam a nova escola.

Missa

Os alumnos da distincta professora official d'esta villa, sr.^a D. Emma L. Cardoso, mandaram celebrar hoje, no altar de St.^a Luzia, na igreja do Terço, uma missa em accção de graças pelo completo restabelecimento da sua zelosa e illustrada professora que, como aqui noticiamos, regressou ha pouco do Porto, onde havia sido operada.

Salão Ideal

A empresa Campos, Correia & Costa, de Vianna do Castello, inaugura no dia 1 de maio o seu Salão Ideal, no Campo D. Manuel II, de esta villa, onde apresentará um magnifico cynematographo Pathé, ultimo modelo de 1909.

Haverá todas as noites variadas sessões com pelliculas da maior novidade e successo, apresentando pela primeira vez n'esta villa a sensacional pellicula—A viagem de El-Rei D. Manuel II ao Norte.

O novo salão é illuminado interior e exteriormente a lampadas electricas.

Abalo de terra

Pouco depois das 5 horas da tarde d'hontem, sentiu-se n'esta villa um violento abalo de terra que durou alguns segundos. Causou bastante alarme chegando muitas pessoas a fugirem para as ruas.

Pelas noticias que nos dão os jornaes da manhã d'hoje, parece que o phenomeno sismico se fez sentir em todo o paiz com mais ou menos intensidade.

Onde, porem, se sentiu com maior violencia, foi em Lisboa, causando verdadeiro panico na população da cidade e bastantes prejuizos materiaes.

Muitas pessoas saíram para a rua em enorme gritaria, vendo-se gente desmaiada.

Foi interrompida a circulação dos carros electricos.

Houve varios incendios, um dos quaes, na rua dos Douradores, muito violento.

Deram-se tambem varios desmoronamentos e alguns do grande importancia.

Cairam bastantes chaminés, sendo uma d'ellas a da Fabrica dos Tabacos, que abateu completamente.

Um dos sitios onde o tremor de terra se sentiu com maior violencia foi no palacio das côrtes.

A camara dos deputados tinha a sessão suspensa, mas a camara dos paes, cujas galerias estavam repletas de espectadores, e onde no hemiciclo se agglomeravam os deputados, o panico foi indiscriptivel.

Foi um momento de verdadeiro terror. As galerias oscilavam violentamente, fugindo tudo desordenadamente. Muitas senhoras desmaiaram.

Algumas pessoas foram atropeladas ficando com leves ferimentos. O edificio das côrtes ficou bastante danificado.

Em Alhandra o abalo foi muito violento. Parece que ha muitas pessoas feridas e prejuizos materiaes avaliados em muitos contos de reis.

Procissão

No domingo ultimo sahii, na visinha freguezia de Arcuzello, uma luzida procissão. Na vespera queimou-se muito fogo. Foi alli tocar o banda da Officina-Asylo da Menino Deus, d'esta villa.

Suffragio

Na ultima terça-feira, 1.^o anniversario do fallecimento do nosso saudoso amigo rev. Joaquim José Domingues, antigo abbade de Carapeços, seu sobrinho, o nosso amigo sr. Felismino Coutada, mandou celebrar uma missa de suffragio na igreja parochial d'aquella freguezia, assistindo a este religioso acto grande numero de pessoas, que quiseram d'esta forma testemunhar a grande saudade que ainda sentem pelo seu venerando e saudoso abbade.

No fim da missa, o sr. Felismino Coutada, distribuiu esmolas por todos os pobres que a ella assistiram.

Luiz Marx

E' amanhã que se apresenta pela primeira vez ao publico barcellense, na Praça dos Touros, o famoso athleta Luiz Marx, que vem precedido da maior fama e que executará extraordinarios trabalhos de força.

O resto do spectaculo será preenchido com diversos numeros da mais alta novidade, executados por todos os artistas que acompanham o grande athleta.

Grande festividade

Nos dias 1 e 2 do proximo mez de maio realisam-se, na freguezia de Fragoso, brilhantes festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento.

No dia 1 haverá grande arraial com vistosas illuminações, fogo do ar por afamados pyrotechnicos, fazendo-se ouvir durante o dia e noite duas bandas de musica.

No dia 2, de manhã, mis-

sa solemne e sermão e pelas 4 horas da tarde, depois do sermão por um distincto orador, sahirá uma luzida procissão com diversas associações e confrarias, alguns andores, muitos anjos e um côro de meninas, fechando o prestíto uma força militar.

A commissão dos festejos emprega os maiores esforços para que esta festividade revista o maior esplendor.

Menor incorrigivel

O digno administrador sr. Conde de Villas Boas, condoído da situação em que se encontrava na cadeia d'esta villa, o menor Antonio, da freguezia de S. Romão da Ucha, conseguiu da digna commissão da Officina-Asylo a sua admissão n'esto estabelecimento de caridade.

Oxalá actos d'estes se repetissem, aqui e por esse paiz fóra, que bem depressa se evitaria o crescente augmento de criminalidades.

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS

Escrptorio na:

R. Direita, 97.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—os srs. dr. Manoel Nunes da Silva e Manoel Augusto da Costa Basto.

Dia 26—o sr. dr. José Maria de Moura Machado.

Dia 27—as sr.^{as} D. Maria do Carmo Cerqueira de Vasconcellos Ferruz e D. Maria Carolina da Silva Campos e o sr. Annibal de Lobão Macado Chaves.

Dia 30—a sr.^a D. Thereza da Cunha Velho Sotio Maior e o sr. Domingos de Figueiredo.

Partiu no ultimo domingo para Lisboa o nosso presadissimo amigo sr. dr. Vieira Ramos, dignissimo deputado da Nação e chefe do partido progressista local.

Com sua eam.^a esposa esteve na Povo de Varzim, o nosso estimavel amigo sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

Regressou de Lisboa onde soffreu uma melindrosa operação que decorreu com a maior felicidade, a eam.^a irmã Maria Benigna, muito digna e zelosa directora do Collegio dos S. S. Corações de Jesus e Maria.

Fazemos sinceros votos pelo completo restabelecimento da bondosa enferma.

Em casa de seu irmão o nosso respeitavel amigo sr. Conde de Villas Boas, encontra-se ha dias n'esta villa a eam.^a sr.^a D. Adelaide de Magalhães e Menezes.

Esteve no Porto o sr. commendadar Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Tambem estiveram na mesma cidade os nossos presados amigos srs. commendador Coelho Goncalves e João Carlos Vieira Ramos.

Regressou do Brazil para onde havia partido ha tempos, o sr. Joaquim Antonio Martins, estimavel capitalista, residente em Barcelinhos.

Regressou de Lisboa o sr. José de Bessa e Menezes, respeitavel barcellense.

—Vindo de Manaus, chegou ha dias a esta villa o sr. David de Barros da Silva Botelho.
—Tem passado um pouco incommodado de saude, o sr. José Luiz Pinto, acreditado commerciante n'esta villa.
—Desejamos as suas melhoras.
—Estiveram ha dias em Famação os nossos amigos srs. dr. Alberto Sepulveda e Luiz Ferraz.

Publicações

Collecção Illustrada de Leituras Educativas

Acaba de publicar-se o tomo presente o primeiro volume de uma bella collecção de livros, com o titulo acima, e sob a direcção litteraria do illustre escriptor Victor Ribeiro, que se destinam, pela sua belleza artistica, edição primorosa, encadernação especial em percalina, a cores, em relevo e ouro, para magnificos brindes a creanças ou premios para as escolas.
O primeiro destes volumes intitula-se «Narrativas e Lendas da Historia Patria».—«A conquista e organização do reino de Portugal», e apresenta em seus oito capitulos com mais de 200 paginas, illustrados com 25 primorosas gravuras, interessantes quadros românticos da historia do Portugal, durante o periodo da primeira dynastia.

A Bibliotheca, que tem o caracter essencialmente educativo, propõe-se a publicar não só estes volumes das narrativas historicas e lendarias como também, interrealadamente, pequenos romances moralisadores de aprimorada forma litteraria, obras primas de autores escolhidos.

Pelo preço excessivamente modico, pelo interesse educativo e litterario da obra, pela belleza da edição, papel, gravuras e lindas encadernações, estas livrinhos, que custam apenas 300 reis cada, tornam-se os mais agradaveis, uteis e economicos brindes, que, por occasião das boas festas, por brindes de annos e premios escolares, se podem offerecer ás creanças de ambos os sexos de Portugal e Brazil, ás quaes a «Bibliotheca da Infancia» é gentilmente dedicada pelos editores.

A sede da Bibliotheca da Infancia é no escriptorio das officinas de encadernador de Alfredo David, R. Serpa Pinto, 34—Lisboa.

Enciclopedia das Famílias

Recebemos o n.º 268 d'esta interessante e util publicação, a mais antiga revista de educação popular que se publica no nosso paiz.

Continua saindo regularmente um bello numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel, formando no fim do anno um magifico volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Assigna-se na casa do editor Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Temos presente o n.º 694 d'esto utilissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, que se publica no Porto sob a direcção do sr. Julio Gama.

Como todos os numeros d'este jornal, o que agora recebemos, traz uma variada e distincta collaboração.

A todas as pessoas que se dedicam á agricultura recomendamos a leitura d'esta valiosa publicação, pois n'ella colherão grande somma de conhecimentos de verdadeira utilidade.

Modas e confecções
ABEL BRANDÃO & F. RAMOS
27—LOYOS—28
Porto

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Milho branco	720
» amarello	660
Centeio	680

Trigo	940
Feijão branco	1000
» amarello	850
» vermelho	1000
» rajado	800
» fradinho	800
» preto	1000
» manteiga	900
» mistura	750
Milho alvo	760
Painço	700
Tremoços	520
Batatas, 15 kilos	560

Vinho, pipa de 500 litros, 14 a 17 mil reis.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis. semestre, 720. Brazil:—anno, 2100. Numero alvulo 30 reis.
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações
Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Agradecimento e despedida

O abaixo assignado, tendo de se retirar para o Rio de Janeiro, vem, por este meio, despedir-se das pessoas que se dignaram honral-o com a sua amizade e especialmente áquellas que lhe deram provas do quanto se interessavam pelo seu bem estar, tanto do signatario como de sua familia. A todos a sua eterna gratidão.

Barcellos, 24 de abril de 1909.

Julio Joaquim Barreto.

Editos de 30 dias

1.ª publicação
Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escriptorio do quinto officio—Terroso, nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria Rita Pereira, viuva, de Joaquim Antonio Ferreira, moradora que foi no logar do Monte de Cima, freguezia de S. Paio do Carvalhal, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante sua irmã Alexandrina Rosa, viuva, d'esta villa, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar os sobrinhos da inventariada auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Domingos

Alves d'Oliveira e mulher Anna Leandro e Francisco Alves d'Oliveira, viuvo, para dentro do referido praso assistirem querendo a todos os termos até final do sobredito inventario de sua tia, deduzindo n'elle os seus direitos, ou constituindo advogado ou procurador na sede da comarca que os represente, sob pena de revelia e do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 24 de abril de 1909.

Verifiquei
O juiz de direito
N. Souto.
O escriptorio,
João José dos Santos Terroso

Ornamentações

João de Faria Junior, de Barcellinhos, participa que tem para alugar uma grande quantidade de mastros, pedestaes e diversos utensilios proprios para ornamentações e arraias, tudo novo e de lindo effeito.

Estas ornamentações vão servir pela primeira vez na rua D. Antonio Barroso, d'esta villa, por occasião das grandes festas de Cruzes.

Encarrega-se também de illuminações tanto n'esta villa e concelho como em qualquer outra parte.

Atenção

Julio Joaquim Barreto, tendo de retirar para o Rio de Janeiro, pede aos seus estimaveis freguezes para que continuem a fazer encomendas de obras de encadernações a sua esposa, na casa onde habita na rua Duque de Bragança (Senhor dos Afflictos).

Aquella sua esposa encarrega-se de toda e qualquer obra de encadernação, mesmo que seja de luxo, para o que tem pessoa habilitadissima.

Os preços são sem competencia.

Desde já me confesso grato a todas as pessoas que prestem este seu generoso auxilio áquella minha esposa e filhos.

Barcellos, 24 de abril de 1909.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Gratificação de 100:000 rs.

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia da massa phosphorica dirija-se a Antonio Maria Senna Antunes, Rua da Cruz de Pedra, 135, Braga.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a
Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos
Rua Faria Barbosa, n.º 19.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importação e acreditaçissima Casa Herold e C.ª de Lisboa.

Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos
Pharmacia
Carlos Maria Vieira Ramos

JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA
PROCURADOR
41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)
BARCELLOS

Ratos, Ratazanas, TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as func-

ções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

A RAINHA DA MODA

Assignaturas
Anno..... 3:500
6 mezes..... 1:800
AVULSO 300 reis
Elegantissimo jornal de modas em portuguez.

LOJA DO POVO

DE **João de Sousa**

Rua D. Antonio Barroso—Barcellos

SEMPRE:

Magnifico sortido de flanelas pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot.

Rica colleção de phantasias para vestidos, etc.

Flanelas, chitas, morins, pamos crus, riscados, etc., etc.

Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

NINGUEM compre sem ver o sortido d'esta casa, que tem por norma:

Vender barato, para vender muito

Restaurante e Salchicharia

DE

ANTONIO D'OLIVEIRA MATTOS

—**Barcellos**—

Presuntos, chouriços, salpicões e paos—de Melgaço, Lamego e Alentejo; presunto e carne fresca de porco, fiambre e salame; queijo da Serra, Cruges, S. Caetano, Rabaçal e Papel; azeitonas, ervilhas, conservas de Espinho, sardinhas em azeite, manteiga, pickles e tomates, manteiga de Deu-Christi (Vianna do Castello); ananaz, bananas, doce do Brazil (abacachis e goyabada), pasteis de doce, laranja, bolacha Maria, tosta e biscoitos para chá; azeite da Villariça a 360 rs. o litro, azeite de Brandão Gomes, finissimo azeite de Mirandella para vender a retalho. Especial café moído a 720 rs. o kilo, chá preto e verde.

Vinho da Quinta do sr. dr. Ramos a 30 e 40 reis o quartilho, vinhos verdes e de meza da R. C. Vinicola:—alimentar, Duro, leve, branco, Ermida, gasoso, champagnes e tudo mais que é dado a uma salchicharia bem montada, assim como esta.



PHARMACIA

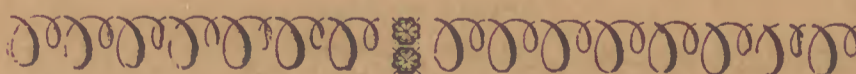
DA

Santa e Real Casa da Misericordia da Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.



Pharmacia e Drogaria

Carlos Maria

Vieira Ramos

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincois etc. etc.—Medicidado nos preços.—Pulverisadores dos melhores constructores.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação

Por **Max Nordau**

Tradução de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encadenado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura

Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas postaes por carta registada.

Franco de porte

Anno 12 vols. brochados 2\$400.

Meio anno 6 vol. » 1\$200

Avulso 200 reis!!

Anno 12 vol. enc. 3\$600

Meio anno 6 vol. enc. 1\$800

Avulso 300 reis!!

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida

Rua do Alecrim, 80, S2—Lisboa



Pede-se a attenção do exm.^o publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores ouro, relevos, monogrammas e braços, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra o seus anneis. Lithographia, Typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE-gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.^{as} desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR

94 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 945—LISBOA

adresse telegraphico—ERIERF

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.



Grandes Armazens de fazendas

DE

AURELIO RAMOS

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas

BARCELLOS



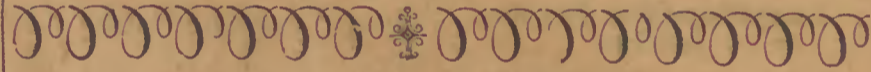
Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tinta vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **Pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)



A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Esplendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confeções tanto para senhoras como crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado de um numero do «Petit Echo de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do editor

Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75—LISBOA

Companhia de Seguros

“**Fraternidade,**”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos